

Lucas Cap 06

1 E ACONTECEU que, no segundo sábado após o primeiro, passou pelas searas, e os seus discípulos iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, as comiam.



Figure 1:

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos sábados?



Figure 2:

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou os pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?



Figure 3:

5 E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor até do sábado.



Figure 4:

6 E aconteceu também noutro sábado, que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e havia ali um homem que tinha a mão direita mirrada.

7 E os escribas e fariseus observavam-no, se o curaria no sábado, para acharem de que o acusar.

8 Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te, e fica em pé no meio. E, levantando-se ele, ficou em pé.

9 Então Jesus lhes disse: Uma coisa vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar?

10 E, olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele



Figure 5:



Figure 6:



Figure 7:

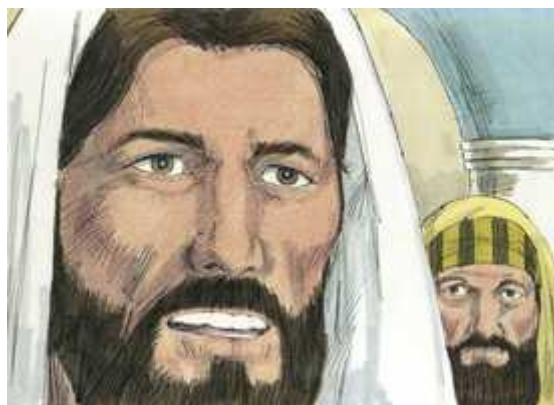


Figure 8:

assim o fez, e a mão lhe foi restituída sã como a outra.



Figure 9:

11 E ficaram cheios de furor, e uns com os outros conferenciavam sobre o que fariam a Jesus.

12 E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus.

13 E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos:

14 Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;

16 E Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor.



Figure 10:



Figure 11:



Figure 12:

17 E, descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão de povo de toda a Judéia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom; os quais tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades,

18 Como também os atormentados dos espíritos imundos; e eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocar-lhe, porque saía dele virtude, e curava a todos.

20 E, levantando ele os olhos para os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.



Figure 13:

21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.



Figure 14:

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem.

23 Folgai nesse dia, exultai; porque eis que é grande o vosso galardão no céu, pois assim faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós, ricos! porque já tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós, os que estais fartos, porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides, porque vos lamentareis e chorareis.

26 Ai de vós quando todos os homens de vós disserem bem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós, que isto ouvís, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam;

28 Bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

29 Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;



Figure 15:

30 E dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho tornes a pedir.

31 E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também.

32 E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Também os pecadores amam aos que os amam.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo.



Figure 16:

34 E se emprestardes àqueles de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus.

36 Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.

38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.



Figure 17:

39 E dizia-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? Não cairão ambos na cova?

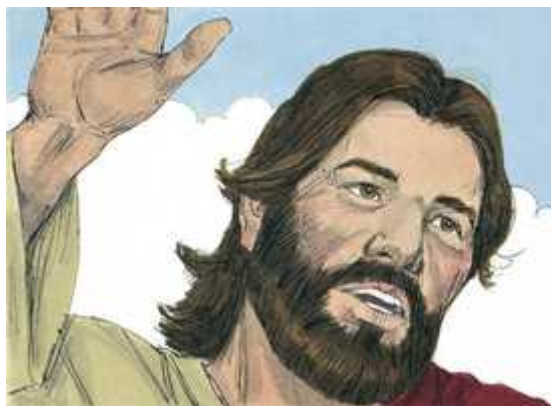


Figure 18:

40 O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.

41 E por que atentas tu no argueiro que está no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque não há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto.

44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca.

46 E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?

47 Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

48 É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e

foi grande a ruína daquela casa.

Cmt MHenry Intro: Cristo usava amiúde todos estes ditados e era fácil aplicá-los. Devemos ser muito cuidadosos quando culpamos o próximo; porque nós mesmos necessitamos fiança. Se formos de espírito que dá e perdoa, colheremos o benefício. Embora no outro mundo se paga com medida cheia e exata, não é assim neste mundo; não obstante, a Providência faz o que deve estimular-nos para fazer o bem. Os que seguem a gente para fazer o mal, vão pelo caminho largo que leva à perdição. A árvore se conhece por seus frutos; que a palavra de Cristo seja enxertada de tal modo em nossos corações que possamos ser frutíferos em toda boa palavra e obra. O que a boca fala comumente concorda com o que abunda no coração. Fazem um trabalho seguro para suas almas e para a eternidade, e seguem o rumo que lhes será de benefício no tempo de provação, somente os que pensam, falam e agem conforme às palavras de Cristo. Os que se esforçam na religião, encontram sua esperança em Cristo, que é a Rocha dos séculos, e ninguém pode colocar outro fundamento. Na morte e no juízo, eles estão a salvo se são sustentados pelo poder de Cristo, por meio da fé para salvação, e nunca perecerão.> Estas são lições duras para carne e sangue, mas se estamos bem fundados na fé do amor de Cristo, isto fará que seus mandamentos nos sejam fáceis. Todo aquele que vai a Ele para lavar-se em seu sangue e conhecer a grandeza da misericórdia e do amor que há nEle, pode dizer, veraz e sinceramente: Senhor, que queres que faça? Então, seja nosso propósito sermos misericordiosos segundo a misericórdia de nosso Pai celestial para conosco.> Aqui começa um sermão de Cristo, cuja maior parte está também em [Mateus 5 a 6](#). contudo, alguns pensam que este foi pregado em outro tempo e outro lugar. todos os crentes que tomam os *preceitos* do evangelho para si e vivem por eles, podem tomar as *promessas* do evangelho para si e viver sobre a base delas. Pronunciam-se ais contra pecadores prósperos, dado que são gente miserável, embora o mundo os inveja. Sem dúvida abençoados são os que Cristo abençoa, mas devem ser horrorosamente miseráveis os que caem sob seu ai e sua maldição! E que definição ampla haverá em suas recompensas, por muito que aqui possa prosperar o pecador e o santo ser afligido!> Frequentemente pensamos que meia hora é muito tempo para passar meditando e orando em secreto, mas Cristo passava noites inteiras dedicado a estes deveres. Ao servir a Deus nossa maior preocupação deve ser não perder o tempo, senão fazer que o final de um bom dever seja o começo de outro. Aqui se mencionam os doze apóstolos; nunca houve homens tão privilegiados, mas um deles tinha um demônio, e resultou ser traidor.> Os que não têm perto deles uma pregação fiel, é melhor que viagem uma longa distância, mas que não fiquem sem ela. Indubitavelmente tem valor ir a grande distância para ouvir a palavra de Cristo, e sair-se

do caminho de outras ocupações para isso. Vieram ser curados por Ele e os curou. Há graça plena e virtude curadora em Cristo, dispostas a sair dEle, que bastam para todos, e bastam para cada um. Os homens consideram que as doenças do corpo são males maiores que os da alma; porém a Escritura nos ensina de forma diferente.> Cristo não se envergonha nem teme reconhecer os propósitos de sua graça. Sara o pobre ainda que sabia que seus inimigos iam utilizá-lo em sua contra. Nenhuma oposição nos afaste de nosso dever ou de sermos úteis. Bem poderemos assombrar-nos de que os filhos dos homens sejam ta maus.> Cristo justifica a seus discípulos em uma obra necessária para eles mesmos no dia de repouso; era tirar trigo quando tinham fome, mas devemos cuidar de não confundir esta liberdade com uma permissão para pecar. Cristo quer que saibamos e lembremos que este é seu dia e, portanto, deve dedicar-se a seu serviço e a sua honra.